

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTO DA VACINAÇÃO CONTRA O ROTAVÍRUS NA MORTALIDADE INFANTIL

Relatoria: MARIA FLÁVIA DE SOUSA

Autores: Hellen Anaídh de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A diarreia é uma das maiores causas de morbimortalidade em crianças menores de cinco anos, sendo o rotavírus o principal agente etiológico, associado a cerca de 30-50% dos casos graves. Estima-se que 122.000 a 215.000 mortes infantis por diarreia foram causadas por rotavírus anualmente. **Objetivo:** A presente pesquisa pretende esclarecer o impacto da Vacina Oral Rotavírus Humano (VORH) no combate à mortalidade infantil. **Metodologia:** Para realização desta revisão realizou-se uma pesquisa no banco de dados do PubMed, BVS e Scielo, utilizando-se dos descritores: “Vacina Oral Rotavírus Humano”, “VORH”, “Rotavírus”, “Diarreia” e “mortalidade infantil” e seus correlatos em inglês. Foram selecionados 07 artigos publicados entre 2016 e 2022 relacionados ao tema proposto. **Resultados e Discussão:** Em 2009 a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendou vacinas contra rotavírus para inclusão em programas nacionais de imunização em todo o mundo. A vacina contra o rotavírus mais amplamente utilizada é a Rotarix, que consiste em uma cepa de rotavírus humano monovalente (G1P[8]) viva atenuada RIX4114 administrada em uma série oral de duas doses. A eficácia da vacina em ensaios clínicos de Rotarix e RotaTeq na Ásia e na África variou de 51% a 64%, moderada em comparação com os resultados dos ensaios iniciais em países de alta renda, nos quais a eficácia foi > 85%. Em estudos recentes de eficácia da VORH realizados em Dhaka, Bangladesh e Estados Unidos, verificou-se a ausência de excreção fecal da vacina após a segunda dose da vacina, o que sugere imunidade da mucosa intestinal gerada pela primeira dose e uma diminuição do risco de diarreia por RVA até 2 anos de vida. **Conclusão:** A introdução da vacina VORH promoveu a diminuição da incidência de casos graves de rotavírus em quase 50% da população mundial de crianças ≤5 anos de idade, mostrando efetividade no combate ao agente tanto em países desenvolvidos quanto de baixa renda, embora a eficácia tenda a ser menor em países com alta carga de mortalidade infantil, o impacto da vacina contra rotavírus em termos de redução hospitalizações e mortes tendem a ser maiores nesses países de alta mortalidade infantil em comparação com outros locais.